

CORREIO ESPORTIVO

RECORDISTA

Moradores e curiosos de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, se reuniram ao redor do Centro Administrativo Fernando Ferrari, o CAFF, para ver o skatista Sandro Dias, o Mineirinho, fazer história.

Historicamente, o povo de POA brincava que a fachada do prédio parecia uma mega-rampa. Entrando na brincadeira, a Red Bull organizou um evento para que Mineirinho pudesse realizar o sonho de muitos e descer o prédio de skate. Nesta quinta (25), Sandro fez muito mais do que isso. Ele desceu sete vezes. A primeira foi a uma altura de 30m, a segunda foi a 40m, 50m, 55m, 60m



Mineirinho desceu o prédio do CAFF

e 65m. Nesta última, ele já havia batido o recorde mundial, mas ele queria mais e desceu de uma altura de 70m, estabelecendo o novo recorde mundial de descida de skate. Em contrapartida da realização das descidas, a Red Bull se comprometeu a construir duas pistas de skate profissionais para incentivar a prática do esporte no estado.

Por Pedro Sobreiro

Invencibilidade

Com a vitória sobre o Bahia por 3 a 1, em São Januário, o Vasco chegou a sua sexta partida de invencibilidade no Campeonato Brasileiro 2025. É a melhor sequência do Cruzmaltino no campeonato, até o momento.

Protesto na CBF

O Botafogo enviará um ofício para a CBF contra a arbitragem do empate com o Grêmio por 1 a 1. O árbitro Lucas Paulo Torezin assinou um pênalti questionável sobre Matheus Martins, após intervenção do VAR.

Novo técnico

O Fluminense anunciou a contratação do técnico argentino Luis Zubeldía. Ele chegará ao Rio na manhã desta sexta-feira (26) e já comandará o primeiro treino do Flu. Seu contrato vai até dezembro de 2026.

Gabriel Jesus

Sem permanência garantida no Arsenal (ING) para 2026, o atacante Gabriel Jesus, revelado pelo Palmeiras, está na mira do Flamengo. O Rubro-Negro monitora a situação para a próxima janela de transferências.

CORREIO NO MUNDO

GENOCÍDIO

A guerra na Faixa de Gaza entrará para os livros de história como um dos capítulos mais horríveis do século 21, afirmou o representante da Palestina, Mahmoud Abbas, na quinta (25), no discurso por videoconferência na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York.

“O povo palestino em Gaza encara uma guerra de genocídio, destruição, fome e deslocamento travada pelas forças de ocupação israelenses”, disse. “O que Israel está fazendo não é sequer uma agressão. É um crime de guerra e um crime contra a humanidade documentado e monitorado que será lembrado nos livros de história e nas páginas da



Abbas teve visto negado pelos EUA

consciência internacional como um dos capítulos mais horríveis de tragédia humanitária do século 21.”

Abbas também afirmou estar pronto para trabalhar com o presidente dos EUA, Donald Trump, e com representantes de Arábia Saudita, França e ONU para implementar o plano de paz adotado no primeiro dia da Assembleia-Geral.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Xi Jinping I

O líder do regime chinês, Xi Jinping, chegou à Urumqi, na região autônoma de Xinjiang, para as comemorações do 70º aniversário de fundação da região em um ato de reforço à unificação do território chinês.

Kicillof I

Governador da Província de Buenos Aires, Axel Kicillof participou da Cúpula ‘Democracia Sempre’, em Nova York, evento paralelo à Assembleia-Geral da ONU. Ele afirmou que o mundo está vendo o “declínio da hegemonia norte-americana”.

Xi Jinping II

Xi irá encontrar lideranças de todos os grupos étnicos da região. “Isso demonstra a alta consideração do Comitê Central do Partido pelo trabalho de Xinjiang e seu cuidado com todos os grupos étnicos da região”, escreveu a agência Xinhua.

Kicillof II

Em seu discurso, Kicillof também criticou a gestão de Javier Milei na Argentina. Ele definiu sua gestão como uma “verdadeira vergonha nacional”, cujos efeitos podem ser vistos na “profunda crise” econômica do país.

FIFA



WILLIE (1966)



JUANITO (1970)



TIPW E TAP (1974)



GAUCHITO (1978)



NARANJITO (1982)



PIQUE (1986)



CIAO (1990)



STRIKER (1994)



FOOTIX (1998)



KAZ, ATO E NIK (2002)



GOLEO E PILLE (2006)

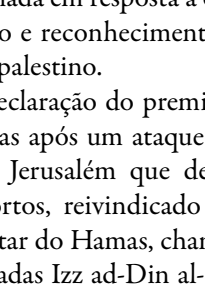


ZABIVAKA (2018)

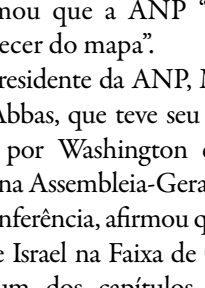
FULECO (2014)



ZAKUMI (2010)



LA'EEB (2022)



Maple, Zayu e Clutch representam Canadá, México e EUA, respectivamente

Novos mascotes da Copa do Mundo

Maple, Zayu e Clutch serão os rostos da Copa em 2026

Por Pedro Sobreiro

A FIFA apresentou oficialmente os mascotes da Copa do Mundo 2026 nesta quinta (25). Como o próximo Mundial será realizado em três países diferentes, cada nação ganhou um mascote para chamar de seu.

O Canadá será representado por Maple, um alce que joga como goleiro. Seu nome é o mesmo da árvore cujas folhas simbolizam o país.

Já o México será representado por Zayu, uma onça-pintada que joga como um centroavante letal. Em línguas indígenas, como a asteca, seu nome pode significar “Alegria”, “Força” e “União”.

Por fim, os Estados Unidos serão representados por Clutch, um camisa 10 clássico que articula o meio campo. Ele é uma águia-careca e seu nome é uma expressão para jogadores que se destacam em momentos decisivos.

A novidade é que os mascotes não serão restritos a produtos de merchandising. Eles serão personagens jogáveis no videogame “FIFA Heroes”, que será lançado em breve para celulares e tablets, além de consoles como PlayStation 5, Xbox e Nintendo Switch. Eles também serão jogáveis no “FIFA Super League Soccer”, do Roblox.

“Os três mascotes são fundamentais para a atmosfera incrível e divertida que estamos criando para este torneio revolucionário. Eles conquistarão corações e desencadearão comemorações na América do Norte e no mundo todo”, disse Gianni Infantino, presidente da FIFA.

A tradição dos mascotes começou na Copa de 1966, na Inglaterra, com o leão Willie. Desde então, cada edição passou a ter seu próprio mascote, sintetizando as culturas dos países-sede.

INTERNACIONAL

Trump contraria Netanyahu

Americano diz que não vai permitir que Israel anexe a Cisjordânia

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

Na véspera da fala do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, na Assembleia-Geral da ONU, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira (25) que não irá permitir que Tel Aviv anexe a Cisjordânia.

“Eu não vou permitir que Israel anexe a Cisjordânia. Já chega, agora é hora de parar”, afirmou Trump, repetindo que não iria permitir que Tel Aviv tomasse essa medida. A declaração foi dada a jornalistas no Salão Oval da Casa Branca durante assinatura de decretos ao lado do vice-presidente J. D. Vance, além de Scott Bessent (Tesouro), Pam Bondi (Justiça) e do diretor do FBI, Kash Patel.

A semana de evento nas Nações Unidas foi recheada de manifestações de apoio à Autoridade Nacional Palestina (ANP) e de reconhecimento do Estado palestino por países que até então não o reconheciam, em particular durante evento na segunda-feira (22) dedicado ao tema - e boicotado por Israel e EUA.

Washington é o maior aliado e financiador de Israel em meio ao conflito com o Ha-



Presidente americano impôs limite ao aliado israelense

mas na Faixa de Gaza e à deterioração da situação política na Cisjordânia. O território é administrado pela ANP, mas é ocupado militarmente por Israel, que é quem exerce na prática o controle territorial e o papel de polícia.

Além disso, o governo de Netanyahu, o mais à direita da história de Israel e composto por ministros extremistas que defendem a anexação da Cisjordânia e Gaza, tem aprovado novos assentamentos judeus no território ocupado, que foi tomado da Jordânia durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967, assim como Jerusalém Oriental.

A estratégia dos assenta-

mentos busca consolidar gradualmente a presença judaica no território, que inclusive é mais comumente chamado em Israel de Judeia e Samaria, e minar a possibilidade de estabelecimento de um Estado palestino.

Neste mês de setembro, Netanyahu voltou a dizer que não haverá um Estado palestino e assinou um acordo para avançar com um polêmico plano de expansão de assentamentos na região.

A proposta, idealizada por Bezalel Smotrich, seu ministro das Finanças, dividiria a Cisjordânia e isolaria Jerusalém Oriental dessa outra parcela do

território ocupado. Smotrich tem defendido que a medida seja tomada em resposta à onda de apoio e reconhecimento do Estado palestino.

A declaração do premiê foi dada dias após um ataque a tiros em Jerusalém que deixou seis mortos, reivindicado pela ala militar do Hamas, chamada de Brigadas Izz ad-Din al-Qassam. Após o atentado, Smotrich afirmou que a ANP “deve desaparecer do mapa”.

O presidente da ANP, Mahmoud Abbas, que teve seu visto negado por Washington e fez sua fala na Assembleia-Geral por videoconferência, afirmou que as ações de Israel na Faixa de Gaza serão “um dos capítulos mais horríveis” dos séculos 20 e 21.

“O povo palestino em Gaza encara uma guerra de genocídio, destruição, fome e deslocamento travada pelas forças de ocupação israelenses”, afirmou o líder palestino.

“O que Israel está fazendo não é nem sequer uma agressão. É um crime de guerra e um crime contra a humanidade documentado e monitorado que será lembrado nos livros de história e nas páginas da consciência internacional como um dos capítulos mais horríveis de tragédia humanitária dos séculos 20 e 21.”

Antônio Costa faz apelo final na ONU

Antônio Costa, presidente do Conselho Europeu, delineou um momento de “escolha crucial” durante seu discurso na Assembleia-Geral. Segundo ele, a alternativa entre uma “ordem mundial baseada em regras ou caos” depende da con-

denação de catástrofes como as que ocorrem na Faixa de Gaza, na Ucrânia e no Sudão.

“O uso da fome como arma de guerra é imoral, algo que desafia palavras”, reiterou Costa, ao reafirmar que a “União Europeia condena terrorismo em

todas as suas formas”. O líder instou a comunidade internacional a apoiar a solução de dois Estados para Israel e Palestina e destacou a ajuda humanitária provida pela Europa.

Ainda declaou que o multilateralismo, com centro nas

Nações Unidas, precisa defender e tomar ações concretas contra as mudanças climáticas e de um avanço da “inteligência artificial centrada no ser humano”.

Por Gabriel Barnabé (Folhapress)